



## ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE PACIENTES COM CÂNCER DE BEXIGA NO PERÍODO PÓS-OPERATÓRIO EM ANO PANDÊMICO

Ana Clara Nagle Spessoto, Luís Cesar Fava Spessoto, Fernando Nestor Facio Júnior, Maria Fernanda Warick Facio, Luísa Ferraz De Arruda, Vinícius Pereira Perassol, Raphael Felipe Freua Fontes, Gustavo Colombo Cabrini, Waldomiro Camargo, Marcio Gatti

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto / FAMERP - São Paulo - Brasil

Instituição: Hospital de Base de São José do Rio Preto / FUNFARME - São Paulo - Brasil

### Introdução

O atendimento ambulatorial de pacientes submetidos a ressecção endoscópica de tumor vesical no período pós-operatório é fundamental, apesar da insegurança gerada pe, lo novo coronavírus. Objetivos: Investigar se o atendimento ambulatorial desses pacientes no período pós-operatório foi afetado negativamente pela pandemia.

Métodos: Foram estudados pacientes com câncer de bexiga tratados cirurgicamente com acompanhamento pós-operatório no período de janeiro-dezembro/2020 em hospital universitário.

Resultados: De um total de 109 pacientes operados em 2020, 106 compareceram ao retorno ambulatorial no período pós-operatório. Cada paciente retornou ao ambulatório em média 5,69 vezes no período estudado. Houve maior quantidade de atendimentos ambulatoriais no período de abril a setembro, com média de 33 atendimentos por mês.

Conclusões: No período estudado observa-se que apesar a pandemia não interferiu negativamente no comparecimento no pós-operatório de pacientes com câncer de bexiga tratados cirurgicamente. Uma possível explicação para essa elevada quantidade de pacientes que compareceram, apesar da pandemia, pode ser devido a necessidade de terapia específica oncológica pós-operatória.